

CONCURSO PÚBLICO

23. PROVA OBJETIVA

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO (CONTABILIDADE)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

01. É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

02. Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

03. Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

04. Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

05. Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que _____, mas, ao fim, _____, depois _____ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Entre os atributos da informação contábil, “o que faz com que o usuário aceite a informação contábil e a utilize como base de decisões, configurando, pois, elemento essencial na relação entre aquele e a própria informação, fundamentado na sua veracidade, completeza e pertinência do seu conteúdo”, é o da
- (A) comparabilidade.
 - (B) tempestividade.
 - (C) confiabilidade.
 - (D) compreensibilidade.
 - (E) oportunidade.
12. Os prazos de depreciação de Móveis e Utensílios praticados no Brasil e nos Estados Unidos, segundo os princípios contábeis adotados em cada país são, respectivamente, em número de anos,
- (A) 8 e 10.
 - (B) 10 e 15.
 - (C) 10 e 7.
 - (D) 10 e 8.
 - (E) 20 e 5.
13. Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento, adquiridos de terceiros, pelo prazo futuro que os benefícios serão gerados, devem ser, sob os princípios brasileiros e norte-americanos, respectivamente,
- (A) capitalizados, amortizados e exauridos.
 - (B) capitalizados, exauridos e depreciados.
 - (C) debitados em Resultado quando incorridos e capitalizados e amortizados.
 - (D) debitados em Resultado quando pagos e capitalizados e amortizados.
 - (E) capitalizados, amortizados e debitados em Resultado quando incorridos.
14. De acordo com os USGAAP, a moeda que, usualmente, a afiliada de uma empresa multinacional gera e desembolsa caixa denomina-se moeda
- (A) funcional.
 - (B) de encerramento.
 - (C) temporal.
 - (D) de relatório.
 - (E) de poder aquisitivo constante.
15. As normas contábeis brasileiras e norte-americanas indicam a amortização de ágio na aquisição de uma empresa no prazo máximo, respectivamente, em número de anos, de até
- (A) 10 e 15.
 - (B) 10 e 20.
 - (C) 10 e 40.
 - (D) 10 e 30.
 - (E) 20 e 40.
16. Entre os métodos de reconhecimento da receita para contratos de longo prazo (superiores a 12 meses), em situação de incerteza inerente, tanto a norma brasileira, quanto a norte-americana indicam a preferência pelo método
- (A) do Contrato Concluído.
 - (B) do Parcelamento.
 - (C) dos Custos Estimados.
 - (D) dos Custos Incorridos.
 - (E) da Porcentagem do trabalho executado.
17. O artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, alterado pela Lei n.º 10.303/01, prescreve que a distribuição de lucro para as empresas com o percentual mínimo obrigatório omissos nos estatutos deve ser de 50%. Assim, quando o lucro líquido do exercício for de R\$ 1.200.000, a Reserva Legal de R\$ 60.000, as Reservas para Contingências de R\$ 60.000, as reservas de Lucros a Realizar de R\$ 110.000, as reversões de reservas para contingência de R\$ 20.000, e a reversão de reservas de Lucros a Realizar de R\$ 80.000, terá como dividendo mínimo a distribuir o valor de R\$
- (A) 470.000.
 - (B) 490.000.
 - (C) 535.000.
 - (D) 545.000.
 - (E) 600.000.
18. Entre as Demonstrações Contábeis obrigatórias até a Lei n.º 10.303/2001, a que demonstra, claramente, a destinação dos lucros acumulados em seus valores é a Demonstração
- (A) do Balanço Patrimonial.
 - (B) do Resultado do Exercício.
 - (C) das Mutações do Patrimônio Líquido.
 - (D) do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto.
 - (E) do Fluxo de Caixa pelo Método Direto.

Utilize as Demonstrações Contábeis, em R\$, a seguir para resolver as questões de números 19 a 27.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da São Paulo em	2009
Receita de Vendas	10.000.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	5.500.000
(=) Lucro Bruto	4.500.000
(-) Despesas Operacionais	1.700.000
(=) Lucro Operacional	2.800.000
(-) Despesas Financeiras	400.000
(=) Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)	2.400.000
(-) Imposto de Renda (alíquota de 40%)	960.000
(=) Lucro Líquido Após o Imposto de Renda	1.440.000
(-) Dividendos	576.000
(=) Transferência para Lucros Acumulados	864.000
Balço Patrimonial da São Paulo em	2009
Ativo	
Caixa	400.000
Aplicações Financeiras	550.000
Contas a Receber	1.250.000
Estoques	1.000.000
Total do Ativo Circulante	3.200.000
Ativos Permanentes Líquidos	2.800.000
Total dos Ativos	6.000.000
Passivo + Patrimônio Líquido	
Fornecedores	1.400.000
Impostos a Pagar	190.000
Instituições Financeiras a Pagar	400.000
Outros Passivos Circulantes	10.000
Total do Passivo Circulante	2.000.000
Exigível a Longo Prazo	1.100.000
Patrimônio Líquido	
Capital Social	150.000
Lucros Acumulados	2.750.000
Total do Patrimônio Líquido	2.900.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.000.000

DETALHES PARA 2010

- (1) As vendas projetadas são de \$ 12.000.000.
- (2) O custo dos produtos vendidos inclui \$ 2.000.000 de custos fixos.
- (3) As despesas operacionais incluem \$ 500.000 de despesas fixas.
- (4) As despesas financeiras permanecerão inalteradas.
- (5) A empresa pagará dividendos de 40% do seu lucro líquido após imposto de renda.
- (6) Os saldos de caixa e estoque dobrarão.
- (7) Os saldos de Aplicações Financeiras, Instituições Financeiras a Pagar, Exigível a Longo Prazo e Capital permanecerão constantes.
- (8) Os saldos de Contas a Receber, Fornecedores e Outros Passivos Circulantes variarão em relação direta com as vendas. Os impostos a pagar serão a porcentagem da variação das vendas aplicada sobre os impostos calculados na DRE.
- (9) Um novo equipamento, que custa \$ 712.000, será adquirido durante o ano 2010. O total de depreciação prevista para o ano 2010 é de \$ 220.000.

19. Nas demonstrações contábeis projetadas, da São Paulo, ter-se-á como Lucro Antes do Imposto de Renda o valor de \$
 - (A) 1.384.000.
 - (B) 2.076.000.
 - (C) 3.118.600.
 - (D) 3.460.000.
 - (E) 3.860.000.
20. As demonstrações contábeis, projetadas, evidenciarão que a São Paulo deve obter Financiamentos Externos Necessários no valor de \$
 - (A) 489.000.
 - (B) 527.600.
 - (C) 654.000.
 - (D) 697.400.
 - (E) 701.400.
21. Com base nas Demonstrações Contábeis projetadas, da São Paulo, o valor de caixa gerado das operações será o montante de R\$
 - (A) 712.000.
 - (B) 849.700.
 - (C) 1.274.520.
 - (D) 1.368.800.
 - (E) 1.414.800.
22. Com base nas Demonstrações Contábeis projetadas, da São Paulo, o valor de caixa gerado dos investimentos será o montante de \$
 - (A) 1.250.000.
 - (B) 928.430.
 - (C) 834.600.
 - (D) 712.000.
 - (E) 627.000.
23. Com base nas Demonstrações Contábeis projetadas, da São Paulo, o valor de caixa gerado dos financiamentos será o montante de \$
 - (A) (302.800).
 - (B) 400.000.
 - (C) (527.600).
 - (D) 680.000.
 - (E) (830.400).

24. Com base nas Demonstrações Contábeis projetadas, da São Paulo, o valor de variações líquidas de saldo de caixa e equivalentes será o montante de \$

- (A) 290.000.
- (B) 370.000.
- (C) 400.000.
- (D) (300.000).
- (E) (500.000).

25. Com base nas Demonstrações Contábeis projetadas, da São Paulo, o valor de Fluxo de Caixa Livre será o montante de \$

- (A) 334.000.
- (B) 1.102.800.
- (C) 1.650.000.
- (D) 2.076.000.
- (E) 2.696.000.

26. A Margem de Contribuição da São Paulo será o montante de \$

- (A) 4.660.000.
- (B) 4.980.000.
- (C) 5.460.000.
- (D) 5.940.000.
- (E) 6.360.000.

27. A margem operacional da São Paulo será, em percentuais, de

- (A) 17,30
- (B) 32,17
- (C) 41,32
- (D) 48,33
- (E) 51,10

Utilize as Demonstrações Contábeis, em R\$, a seguir para resolver as questões de números 28 a 40.

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da São Jorge em	2009
Receita de Vendas	1.600.000
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-1.200.000
(=) Lucro Bruto	400.000
(-) Despesas Operacionais	200.000
(=) Lucro Operacional	200.000
(-) Imposto de Renda (alíquota de 40%)	-80.000
(=) Lucro Líquido Após o Imposto de Renda	120.000
(-) Dividendos	-20.000
(=) Transferência para Lucros Acumulados	100.000
<hr/>	
Balanço Patrimonial da São Jorge em	2009
Ativo	
Caixa	64.000
Aplicações Financeiras	36.000
Contas a Receber	300.000
Estoques	200.000
Total do Ativo Circulante	600.000
Ativos Permanentes Líquidos	700.000
Total dos Ativos	1.300.000
Passivo + Patrimônio Líquido	
Fornecedores	200.000
Impostos a Pagar	40.000
Outros Passivos Circulantes	10.000
Total do Passivo Circulante	250.000
Exigível a Longo Prazo	400.000
Patrimônio Líquido	
Capital Social	300.000
Lucros Acumulados	350.000
Total do Patrimônio Líquido	650.000
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.300.000

DETALHES PARA 2010

- (1) A São Jorge estima que suas vendas sejam de \$ 1.800.000.
- (2) A empresa espera pagar dividendos no valor de \$ 70.000 em 2010.
- (3) A empresa deseja manter um saldo mínimo de caixa de \$ 60.000.
- (4) As contas a receber representam 18% das vendas anuais.
- (5) O custo, as despesas operacionais e o estoque final variarão na proporção das vendas.
- (6) Uma nova máquina, que custará \$ 84.000, será comprada em 2010.
A despesa total de depreciação nesse ano será de \$ 34.000.
- (7) As contas a pagar a fornecedores variarão em relação direta com as variações das vendas em 2010.
- (8) Os impostos a pagar corresponderão a um quarto do imposto devido, calculado na demonstração projetada do resultado do exercício.
- (9) Os saldos de aplicações financeiras, outros passivos circulantes, exigível a longo prazo e capital não sofrerão nenhuma alteração.

28. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da São Jorge apresentará Origens de Recursos das Operações no montante de \$
- (A) 131.000.
 - (B) 123.000.
 - (C) 169.000.
 - (D) 173.500.
 - (E) 186.600.
29. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da São Jorge apresentará Origens de Recursos dos Proprietários no montante de \$
- (A) 100.000.
 - (B) 84.000.
 - (C) 70.000.
 - (D) 22.500.
 - (E) Zero.
30. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da São Jorge apresentará Origens de Recursos de Terceiros no montante de \$
- (A) 135.000.
 - (B) 84.000.
 - (C) 70.000.
 - (D) 22.500.
 - (E) 10.000.
31. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da São Jorge apresentará o total de Aplicações no montante de \$
- (A) 84.000.
 - (B) 98.000.
 - (C) (118.000).
 - (D) 135.000.
 - (E) (154.000).
32. A Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos da São Jorge apresentará variações no Capital Circulante Líquido no montante de \$
- (A) 37.500.
 - (B) 49.600.
 - (C) 57.500.
 - (D) 61.000.
 - (E) 70.000.
33. A Demonstração de Balanço Patrimonial da São Jorge apresentará Financiamentos Externos Necessários no montante de \$
- (A) 18.000.
 - (B) 22.500.
 - (C) 34.000.
 - (D) 49.000.
 - (E) 65.000.
34. A Demonstração de Fluxo de Caixa da São Jorge apresentará Variação Líquida de Caixa no montante de \$
- (A) (4.000).
 - (B) 4.000.
 - (C) (7.500).
 - (D) 7.500.
 - (E) 15.000.
35. O índice de Liquidez Corrente da São Jorge, em 2010, será de
- (A) 1,15
 - (B) 1,80
 - (C) 2,50
 - (D) 2,86
 - (E) 3,01
36. Considerando o ano de 360 dias e que todas as vendas são a prazo, o Prazo Médio de Cobrança da São Jorge, em 2010, será, em número de dias, de
- (A) 37,08
 - (B) 45,12
 - (C) 51,14
 - (D) 64,80
 - (E) 68,15
37. Considerando o ano de 360 dias e que 70% do Custo dos Produtos Vendidos referem-se a compras a prazo, o Prazo Médio de Pagamento da São Jorge, em 2010, será, em número de dias, de
- (A) 85,71
 - (B) 62,18
 - (C) 54,67
 - (D) 45,19
 - (E) 38,09

38. O Prazo Médio de Estocagem da São Jorge, em 2010 será, em número de dias, de
- (A) 42,18
 - (B) 59,11
 - (C) 60,00
 - (D) 71,14
 - (E) 83,13
39. O Ciclo de Caixa da São Jorge, em 2010, será, em número de dias, de
- (A) 25,40.
 - (B) 39,09.
 - (C) 41,08.
 - (D) 46,15.
 - (E) 50,17.
40. O Retorno sobre o Investimento da São Jorge em 2010 será, em percentual, de
- (A) 5,67.
 - (B) 8,12.
 - (C) 9,16.
 - (D) 9,68.
 - (E) 10,05.
41. Nenhum investimento cuja execução ultrapasse um exercício financeiro poderá ser iniciado sem prévia inclusão na Lei
- (A) Orçamentária Anual.
 - (B) do Plano Plurianual.
 - (C) de Diretrizes Orçamentárias.
 - (D) do Plano Estratégico.
 - (E) do Crédito Especial.
42. A folha de pagamento relativa ao pagamento de inativos e pensionistas da Administração Pública será suportada pelo
- (A) Orçamento de Custeio.
 - (B) Fundo de Assistência Social.
 - (C) Orçamento Fiscal.
 - (D) Orçamento de Seguridade Social.
 - (E) Fundo de Assistência Previdenciária.
43. A Lei que a partir da Constituição Federal de 1988 visa estabelecer relação entre planos e programas de ação para os exercícios seguintes é a Lei
- (A) Orçamentária Anual.
 - (B) do Plano Plurianual.
 - (C) de Planos e Metas.
 - (D) de Diretrizes Orçamentárias.
 - (E) do Planejamento Estratégico.
44. A sociedade cuja maioria do capital social com direito a voto pertença, direta ou indiretamente, a ente da federação e que receba do ente controlador recursos financeiros destinados ao seu custeio é uma empresa
- (A) independente.
 - (B) autárquica.
 - (C) dependente.
 - (D) coligada.
 - (E) compartilhada.
45. A verificação do cumprimento dos limites estabelecidos para a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da federação, será realizada ao final de cada
- (A) bimestre.
 - (B) trimestre.
 - (C) quadrimestre.
 - (D) semestre.
 - (E) exercício financeiro.
46. O total da despesa de pessoal do poder legislativo municipal, incluídos os subsídios dos vereadores e excluídos os gastos com inativos, em município com população entre 300.001 e 500.000 habitantes, relativamente à somatória da receita tributária e das transferências previstas na CF/88, efetivamente realizada no exercício anterior, é de
- (A) 5%
 - (B) 6%
 - (C) 7%
 - (D) 8%
 - (E) 9%
47. A contratação de operação de crédito por antecipação da receita será contabilizada no sistema financeiro com o seguinte lançamento
- (A) D – Bancos e C – Débitos de Tesouraria.
 - (B) D – Tesouraria e C – Bancos.
 - (C) D – Caixa e C – Contas a Pagar.
 - (D) D – Empréstimo Tomado e C – Caixa.
 - (E) D – Bancos e C – Créditos de Tesouraria.

48. A Administração Pública alienou um imóvel por R\$ 150, cujo valor de aquisição era de R\$ 100. Essa operação provocou à Administração o seguinte fato contábil, registrado no Sistema Patrimonial,
- (A) apenas mutação patrimonial.
 - (B) resultantes de mutação patrimonial.
 - (C) resultantes da execução orçamentária.
 - (D) resultantes e independentes da execução orçamentária.
 - (E) independentes da execução orçamentária e mutação patrimonial.
49. Assinale a alternativa que não constitui receita orçamentária.
- (A) Alienação de bens imóveis.
 - (B) Recebimento de doação em dinheiro não previsto no orçamento.
 - (C) Empréstimo tomado a curto prazo (ARO).
 - (D) Operações de crédito de longo prazo.
 - (E) Amortização de empréstimo concedido a longo prazo.
50. Assinale a alternativa que não constitui despesa orçamentária.
- (A) Aquisição de bens móveis.
 - (B) Pagamento de precatórios.
 - (C) Depósitos compulsórios efetuados.
 - (D) Pagamento de despesas de exercícios anteriores.
 - (E) Amortização da dívida flutuante.